





**o serviço dos correios**

De «um assiduo leitor,» recebemos uma carta queixando-se de varias irregularidades commettidas no serviço da distribuição e arrecadação da correspondencia, e da fuma por que esta é estompilhada n'este concelho; accusando os srs. encarregados das estações rurais de negligentes e pouco zelosos no cumprimento dos deveres inherentes ao cargo que desempenham.

Examinou-se o auctor da referida carta a subscrever-a com o seu nome; mas, embora de ha muito deliberassemos não fazer publicações anonimas que contemham accusações ou offensas, seja a quem fór, sem sabermos da sua veracidade e muito menos da sua proveniencia, não deixamos de lhe dar publicidade, chamando ao mesmo tempo e para o seu contheúdo a especial attenção do digno e zeloso chefe do correio d'esta villa, rogando-lhe se digne averiguar da maneira como correm estes serviços nas freguezias rurais, certos de que, havendo effectivamente irregularidades, não demorará as necessarias providencias.

Eis a carta:

... Snr.

Pego a V. a fineza de, no seu acreditado jornal, chamar a attenção de quem compete para o estado cahotico em que se encontra a distribuição do correio n'este concelho.

Em geral as estações rurais estão entregues a individuos que nenhum interesse tomam, nem tem consideração alguma pelas conveniencias sociais, de modo que não só se não importam com a distribuição do correio mas tambem o não arrecadam convenientemente. Mas isto ainda não é tudo; como não ligam importancia alguma a estas coisas, não se fornecem de estampilhas, de maneira que são as cartas entregues com a importancia da respectiva estampilha, o que dá em resultado as cartas não chegarem ao seu destino.

Ora, snr. Redactor, isto assim não pode continuar, porque d'este modo não se pode escrever uma carta a ninguém, ou então tem de se ir a grande distancia, como já me aconteceu ir fóra do concelho deitar uma carta no correio, visto o da localidade não merecer confiança.

E' claro que isto não é geral, felizmente; ainda ha gente que cumpre dignamente com seus deveres.

Não se diga, como alguns dos interessados argumentam: «pelo interesse que me dá... etc»; sim, sabemos que não dá interesse, mas n'esse caso não incommodem os amigos para lhes arranjar as caixas do correio para casa.

Esta é que é a verdade.

Ninguém procura trabalhos com prejuizos; por isso sejam coherentes, desfaçam-se do encargo, que não faltará quem os substitua.

Ora é contra os abusos acima apontados que eu me insurjo, por isso mesmo que, já por mais d'uma vez, tenho sido prejudicado e contra os quaes ouço constantemente clamores.

Caso não haja emenda, estou muito bem disposto a ir mais longe.

Desde já me confesso grato a V. por mais esta fineza.

De V. cr.º obrg.º

Um assiduo leitor.

**Docentes**

Não tem obtido melhoras nos seus padecimentos o sr. José Pedroza Rodrigues, um bemquisto rapaz, creador de muitas sympathias.

Sentimos, e fazemos votos sinceros por que as obtenha d'ora em diante.

Tem estado de cama o sr. João José Lopes, zeloso secretario da administração d'este concelho.

Estimamos que em breve se restabeleça.

Acha-se em Espozende com suas exc.ªs filhas D. Emma e D. Januy, a exc.ª sr.ª D. Baibina Candida de Faria Vallerio.

**Solrões**

Como previamente notificamos, ha hoje e na proxima terça-feira, na

casa d'Assembleia Espozendense, duas magnificas «soirées-masquéés».

As salas d'aquella associação recreativa estão sendo bellamente enfeitadas, para isso, sendo ornamentador o sr. Antonio Paschoal, rapaz de um certo gosto artistico.

Se a ultima «soirée» esteve bastante concorrida e animada estas, certo, não o devem estar menos.

**ANNUNCIOS**

**8 MISSA**

Tendo de celebrar-se no dia 24 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no templo da Misericordia, uma missa suffragando a alma de D. Arminda Ferreira Paschoal, os abaixo assignados, filhos e genro da saudosa extincta, convidam as pessoas de suas relações a honral-os com a sua assistencia áquelle religioso acto.

Esposzende, 19 de Fevereiro de 1898.

Amelia d'Almeida Paschoal da Fonseca (auzente)  
Arminda d'Almeida Paschoal (auzente)  
Antonio d'Almeida Paschoal  
Valentim Ribeiro da Fonseca (auzente)

**7 EDITAL**

João Caetano da Fonseca Lima, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Administrador do Concelho d'Espozende, por sua Magestade Fidelissima, a quem Deus Guarde, etc.

FAZ saber que tendo Alexandre Machado Felgueiras Gajo, da freguezia de Gemezes, d'este concelho, pedido á direcção da 2.ª Circumscripção hydraulica, licença para ampliar uma casa de moinho, no sitio da Torre, da freguezia de Palmeira do Faro, e applicar os motores a engenho de serrar, os quaes são movidos pelas aguas d'uma valla alimentada pelo ribeiro de Suzão, e estando esta pretenção comprehendida nas disposições do art.º 261.º do Regulamento de 19 de dezembro de 1892, para satisfazer ao disposto no artigo 272.º do mesmo regulamento são convidados todos os interessados para, no praso de 15 dias, contados da data d'este edital, examinarem na secretaria da 2.ª Secção dos Valles do Cavado e Ave, na Povoia de Varzim, o projecto da obra, e a apresentarem n'esta administração as reclamações que tiverem por conveniente fazer.

Para constar se pas-

sou o presente e mais dois identicos, que vão ser affixados nos logares determinados por lei.

Administração do concelho de Espozende, 7 de Fevereiro de 1898. E eu João José Lopes, secretario, o subscrevi.

O Administrador do Concelho,

João Caetano da Fonseca Lima.

**Julgado Municipal d'Espozende**

**ARREMATÇÃO**

6 (2.ª praça) —2.ª publicação—

No dia 27 de Fevereiro de 1898, pelas 11 horas da manhã e á porta do tribunal judicial d'este Julgado, se tem de arrematar em hasta publica e a quem maior lanço offerecer acima do seu respectivo valor, as seguintes propriedades:

**Raz allodial nas Marinhas**

—No lugar da Senhora das Neves, umas casas baixas com cobertos, lojas para gado, eirado de terra lavradia, com oliveiras, macieiras e videiras, avaliado na quantia de 200\$000 reis e vae á praça pela quantia de reis 150\$000.

—Em Rio de Moinhos, sitio da Penalva, um cortelho de matto e pinheiros, avaliado na quantia de 20\$000 reis e vae á praça pela quantia de reis 9\$600.

**Raz allodial na freguezia de S. Bartholomeu do Mar**

—Em Penalva, uma leira lavradia com um cabeceiro de matto e pinheiros, avaliada na quantia de 12\$000 reis e vae á praça pela quantia de 5\$750 reis.

**Raz allodial sita na freguezia de Villa Chã**

—No Rapido, uma leira de matto com alguns pinheiros pequenos, avaliada na quantia de 4\$000 reis e vae á praça pela quantia de 2\$000 reis.

**Bens de raiz foreiros á Camara Municipal d'Espozende com o fóro annual de 475 reis, situados nas freguezias de Belinho e Marinhas:**

—Nas Marinhas, e sitio de Areias do Grillo ou do Pedro, um cortelho de terra lavradia com poço d'agua, avaliado na quantia de 118\$000 reis e vae á praça pela quantia de 59\$000 reis.

—Mais ao poente, junto á propriedade acima descrita, denominada da Bouça de Baixo, uma porção de terra arenta, com alguns

pinheiros e feno, avaliada na quantia de 31\$200 reis e vae á praça pela quantia de 15\$600 reis.

—No monte da freguezia de Belinho, sitio das Tres Paredes, uma leira com matto e pinheiros pequenos, avaliada na quantia de 22\$000 reis e vae á praça pela quantia de 11\$000 reis.

Sommam estas propriedades 177\$000 reis, mas abatido o fóro que annualmente pagam, vão á praça pela quantia liquida de 167\$500 reis. Vão á praça pela metade do preço da avaliação.

Estas propriedades são pertencentes aos herdeiros de João Gonçalves, que foi da freguezia das Marinhas, e por obito do qual se procede a inventario orphanologico por este juizo; cujas propriedades vão á praça para pagamento de dividas passivas a que o mesmo casal se acha sujeito, ficando as despesas da mesma por conta de quem as arrematar, assim como o pagamento da contribuição de registro, conforme foi deliberado pelo conselho de familia, interessados e meretissimo Curador Geral dos orphãos.

Por este meio são citados todos os credores incertos e mais pessoas que se julguem com direito ás mesmas propriedades, para ficarem scientes do dia da praça e assistirem á mesma, querendo, afim de uzarem do seu direito, conforme o ordenado nos artigos 842, e 844 do Codigo do Processo Civil.

Esposzende 10 de Fevereiro de 1898.

Verifiquei a exactidão, O juiz municipal, João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio.

**Julgado Municipal d'Espozende**

**ARREMATÇÃO**

5 (2.ª praça) —2.ª publicação—

No dia 27 de Fevereiro de 1898, pelas 11 horas da manhã, e á porta do tribunal judicial d'este Julgado, se tem de arrematar em hasta publica e a quem maior lanço offerecer acima do seu respectivo valor, a seguinte propriedade:

—Uma leira de terra lavradia na Agra do Souto, da freguezia de Be-

linho, avaliada na quantia de 68\$600 reis, e vae á praça pela quantia de 61\$000 reis.

Esta propriedade é pertencente aos herdeiros de Matheus da Costa Ferreira, que foi da freguezia de Belinho, e por obito do qual se procede a inventario orphanologico por este juizo; cuja propriedade vae á praça para pagamento de dividas passivas a que o mesmo casal se acha sujeito, ficando as despesas da mesma por conta de quem a arrematar, assim como o pagamento da contribuição de registro, conforme foi deliberado pelo conselho de familia, interessados e meretissimo Curador Geral dos Orphãos.

Por este meio são citados todos os credores incertos e mais pessoas que se julguem com direito á mesma propriedade, para ficarem scientes do dito dia da praça e assistirem á mesma, querendo, afim de usarem do seu direito, conforme o ordenado nos artigos 842 e 844 do Codigo do Processo Civil.

Esposzende, 10 de Fevereiro de 1898.

Verifiquei a exactidão, O juiz municipal, João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

O escrivão, Delfino de Miranda Sampaio.

**VENDA DE CASAS**

4 Vendem-se 6 moradas de casas terreas, com seus respectivos quintaes, morados cada um sobre si e construidas ha pouco mais de um anno, sitas na rua do Craveiro, d'esta villa, e pertencentes a D. Maria José Fogaça, residente na freguezia de Manhente na chamada quinta do Barco. Dirigir a sua dona na mesma quinta.

**TABACOS POR JUNTO**

3 Francisco José Ferreira, estabelecido com mercearia, padaria e fabrica de bolacha, na rua da Igreja, 22 e 23, faz publico que se acha habilitado a vender tabacos por junto e a retalho, fornecendo d'ora avante qualquer encomenda que lhe seja feita pelos seus estimados freguezes, para o que está sortido de modo a bem servir o publico em geral. Espera continuar a merecer a confiança dos seus amigos.

**AZEITE PURO, VELHO**

**ESPECIALIDADE**  
A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brasileira» de Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA Experimentar para avaliar.

A MODA ILLUSTRADA

80 RÉIS Directora: ALICE DE ATHAYDE 100 RÉIS No acto da entrega JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantasias e confeções, tanto para senhoras como para creanças.

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franca de porto.

BRINDE A TODOS OS ASSAIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 53000. SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 25500. TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 13300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 reis No acto da entrega 80 reis Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

O JORNAL DOS ROMANCES ILLUSTRADO

O primeiro e unico neste genero em Portugal

Cada semana sahirá um numero de 8 paginas, formato grande, com cerca de 2:000 linhas de composição, impresso em magnifico papel, e 1, 2 ou mais gravuras, ou o mesmo que 70 paginas usuaes de leitura, por 20 reis—para ricos e pobres

PRIMEIROS ROMANCES A PUBLICAR:

Joanninha, a costureira—Grande e emocionante romance dramático e d'amor, por CH. MÉNOUVEL. A cidade aerea—Romance de viagens e aventuras maravilhosas, por A. BROWN, o Julio Verne inglez! Os cavalleiros da Rosa Vermelha—Grande e magnifico romance de capa e espada, por A. TOCQUEVILLE.

A publicação illustrada mais barata que se tem feito em Portugal

ASSIGNATURAS: Porto e Lisboa—Anno, ou 3 series (pagamento adeantado) 13000 reis—serie de 10 numeros, 200 reis—Provincias e ilhas adjacentes, accresce o porte.

Avulso, na propria semana, 20 reis

Reclamar o primeiro numero gratis em todas as livrarias e kiosques

Dirigir os pedidos de assignaturas á EMPREZA de O Jornal dos Romances—Provisoriamente, na rua de D. Pedro, 178—PORTO.

A'S FAMILIAS, COLLEGIOS, BORDADEIRAS E MODISTAS

Nenhuma publicação, nacional ou estrangeira, satisfaz tão cabalmente para o fim a que se destina, como a excellente revista de bordados e modas, A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA, publicação que sahe duas vezes por mez no Porto, e editada na Rua do Calvario, 17.

Cada numero insere a variadissima collecção de modelos para toda a especie de toilettes para senhoras e creanças; profusão de desenhos para executar bordados a branco e de cores; moldes cortados em tamanho natural, musicas originaes para piano, serção recreativa e um retrato e biographia de uma dama portugueza, notavel pela sua posição social, conhecimentos litterarios, sciutificos ou artisticos, etc., etc.

Vê-se, pois, por esta breve resenha, que nenhuma publicação compete com a BORDADEIRA, que, não obstante a sua superioridade e insignificancia do preço da assignatura, ainda offerece a todos os assignantes de anno, que paguem adiantadamente, um magnifico retrato a oleo, GRATIS.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Anno, com direito ao brinde, 13300 reis. Semestre, sem direito a brinde 7000 reis. Os snrs. assignantes que desejem o brinde devem fazer acompanhar os seus pedidos de assignaturas de 13300 reis, uma photographia do maior formato possível e mais 100 reis para despesas do correio. A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA está já no fim do 3.º anno da sua publicação. Pedidos—Empreza da BORDADEIRA—Rua do Calvario, 17—Porto.

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e saídas. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal: Anno..... 33200 reis Seis mezes..... 13700 » Tres mezes..... 865 » Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mendes—Rua da Padaria n.º 32. LISBOA. Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.º da «Ultima Moda», a quem desej assignar.

A MODA ILLUSTRADA O Jornal de modas, o mais completo, de cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quinzenalmente um figurino a cores

Assignaturas Portugal e ilhas Um anno..... 43000 Seis..... 25100 Tres mezes..... 15100 Numero avulso..... 150 rs. N.º avulso com fig. a cores 150 rs.

O SEculo NATAL DE 1897

Numero extraordinario, de grande luxo, formando uma elegante brochura de 50 e tantas paginas.

CAPA—Allegoria—pintura de José Velloso Salgado

TEXTO

- O Beatiario—soneto de José de Sousa Monteiro; aguarella de Alfredo Roque Gameiro. Os Lusitadas—Argumentos novos aos seus dez cantos, versos de Fernandes Costa; desenhos de A. Condeixa. O Alfeire—(Alpedrinha - Alentejo), aguarella de Antonio Ramalho Junior. Os Medicos—prosa de Ramalho Ottagio; desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro. Historia Simplex—poesia de Delfim de Brito Guimarães; desenhos de Luciano Freire. Dança de antigo tempo—musica e aguarella de Alfredo Keil. Natal—prosa de Silva Pinto; desenhos de Roque Gameiro. O desembarque do peixe em Setubal—aguarella de J. Vaz. O Natal a bordo—prosa de T. Lino d'Assumpção; desenhos de J. Vaz. Uma legião desastrosa—aguarella de Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro.

ALBUM DE ANUNCIOS

Preço do exemplar... 600 reis A venda no Porto, no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, á praça de D. Pedro, 125, e em todas as livrarias e kiosques.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADÍSTICA publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61 Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 reis. Provincia: cada serie de 26 numeros, 580 reis, pagamento adeantado. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua a o Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

Romance de palpitante actualidade original de JOÃO CHAGAS Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos

O CRIMES DA SOCIEADE

Desenhos e aguarellas originaes de ANTONIO BAETA GO RÉIS—CADA SEMANA—60 RÉIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa. Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com tres gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 reis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 reis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e um chromo pelo preço de 120 reis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, Rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas. Agente no Porto: Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, 125 e 126.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO CONTRA A TOSSE DOENÇAS DO PEITO XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo Conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Côrte de Rio de Janeiro. A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco, Filhos

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos EM BELEM — LISBOA.

REMEDIOS DE AYER Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura. Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 13000 reis. Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 13000 reis. O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas. Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo. Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal. Perfecto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas. Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 210 REIS.



VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 200 reis a duzia (1)

FERNANDO REIS—MAYER GARÇÃO OS VERMELHOS AS DUAS RIVAES (La Demoiselle du Chateau) Ultimo romance de XAVIER DE MONTEPIN. Edição illustrada de Belem & C., Lisboa. Editores:—LIBANIO & CUNHA 145, Rua do Norte, 145—LISBOA